

Políticas de prevenção e enfrentamento à violência nas escolas: experiências federais, estaduais e municipais

Josevanda Franco
DME de Nossa Senhora do Socorro/ SE
Presidenta da Undime/ SE
Presidenta da Undime Região Nordeste

OUTUBRO/ 2023



DO QUE ESTAMOS FALANDO:

As situações recorrentes de ameaças ao ambiente escolar são questões complexas e nos impõem a necessidade de **embasamentos legais, teóricos, de formação e de proposição de práticas de segurança** que possibilitem, a manutenção da **harmonia e tranquilidade** necessárias ao **convívio**.

O **trabalho de segurança na escola** necessita do envolvimento e **comprometimento de todos**: dos profissionais da Educação, dos alunos, da comunidade escolar, da família, do Sistema de Segurança, responsável pelas ações de inteligência e combate e do Sistema de Garantia e Defesa (SGD), com as atribuições de suporte para demanda de atendimento.



PREMISSAS IMPORTANTES:



- É preciso assegurar a natureza pedagógica do ambiente escolar.
- A escola é um espaço de convivência pacífica, capaz de superar a violência, indiscutivelmente um ponto de referência para a sociedade.
- O trabalho de articulação e intersetorialidade é determinante para o sucesso do enfrentamento e do combate à violência praticada contra a escola.
- É decisivo reunir os que acreditam na Educação para construir espaços de diálogo, de escuta e de disseminação de informações confiáveis.



Além de ações de segurança, é preciso manter sob controle aquilo que paralisa e impede a escola de exercer as suas funções de ensinar e aprender: o **medo**.

É importante que gestores e demais profissionais da educação acolham professores e alunos e criem estratégias para dialogar com as famílias.

Além da assistência às famílias e à comunidade escolar, há uma pergunta que se soma: como evitar os ataques?

ORIENTAÇÕES DE ENFRENTAMENTO:

- As ações definidas não podem violar os direitos de quem são sujeitos, crianças e adolescentes, como assegurados na norma estatutária.
- Estimular os pais a observar melhor seus filhos é fundamental para o cumprimento do papel da família.
- A cultura de paz deve ser uma ação contínua e não somente em períodos específicos. É válido criar ações que envolvam toda a comunidade escolar.
- Cada um precisa cumprir o seu papel, priorizado a articulação.
- Valores como respeito, educação, ética, convivência, diálogo e cooperação devem ser fortalecidos para melhorar as relações humanas. É preciso implementar a cultura da não-violência nas escolas.
- Orientar os profissionais da educação e os alunos, principalmente os adolescentes, para não publicarem nas suas redes sociais fotos e vídeos que não tenham a veracidade confirmada, o que pode produzir o “efeito contágio”.
- As unidades educacionais são ambientes de construção de conhecimento e valorização da diversidade. Deste modo, cada membro da comunidade deve reprimir atitudes preconceituosas e agressivas de intimidação como *bullying*, *cyberbullying*, misoginia, racismo, discriminação denunciando qualquer forma de tratamento que viole o direito do outro.

COMO É QUE FAZ:

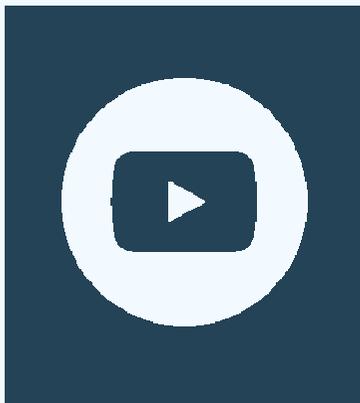
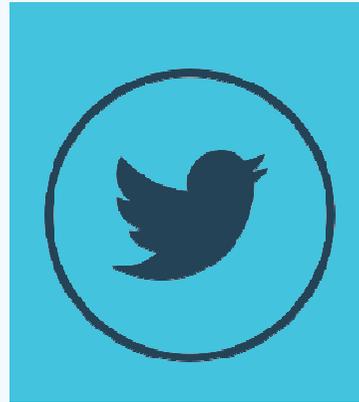
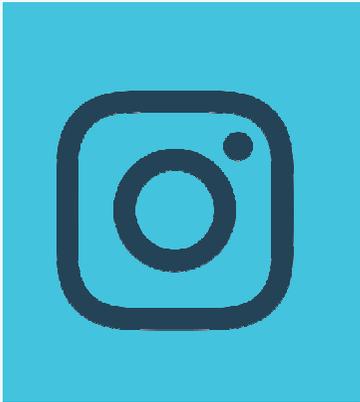
Para um ambiente escolar seguro, restaurativo e protetivo, precisamos ir além de gerenciar positivamente os conflitos. É preciso também construir e fortalecer um espaço organizacional que permita alcançar estes objetivos. Para tanto, algumas ações são essenciais:

- 1 Aprimorar, fortalecer e priorizar a boa conexão entre escola-família-comunidade, principalmente com o fortalecimento dos Conselhos Escolares e com uma maior participação dos pais no espaço escolar
- 2 Realizar atividades contínuas que possam melhorar o vínculo interno nas unidades escolares e tornar pacíficos os ambientes escolares, sobretudo com o fortalecimento dos Grêmios Estudantis, dos Conselhos Escolares e de Classe
- 3 Construir coletivamente as regras da convivência escolar, por meio de Rodas de Conversa, Círculos de Diálogo ou Assembleias
- 4 Democratizar a escola e os espaços no sistema escolar
- 5 Fortalecer a cidadania e a participação nas atividades escolares, construindo canais que permitam o protagonismo de todos

COMO É QUE FAZ:

Para um ambiente escolar seguro, restaurativo e protetivo, precisamos ir além de sabermos gerenciar positivamente os conflitos. É preciso também construir e fortalecer um espaço organizacional que permita alcançar estes objetivos. Para tanto, algumas ações são essenciais:

- | | |
|---|----|
| Aprimorar o vínculo interno nas relações humanas, priorizando o diálogo e a cooperação entre todas as pessoas da comunidade escolar | 6 |
| Aperfeiçoar competências e habilidades que permitam uma comunicação efetiva, a partir do diálogo entre todos | 7 |
| Construir soluções alternativas e pacíficas aos conflitos, para que não terminem em violência | 8 |
| Criar conteúdos e atividades pedagógicas que sejam contextualizadas e façam sentido para os alunos | 9 |
| Estabelecer redes informais de apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e manter uma boa articulação com a rede intersetorial de atendimento, da qual a escola também é parte | 10 |



MÍDIAS SOCIAIS

[INSTAGRAM.COM/UNDIMENSIONAL](https://www.instagram.com/undimensional)

[FACEBOOK.COM/UNDIME](https://www.facebook.com/undime)

[TWITTER.COM/UNDIME](https://twitter.com/undime)

[YOUTUBE.COM/UNDIMENAC](https://www.youtube.com/undimenac)

SPOTIFY - CONTA AÍ, UNDIME!

[linkedin.com/company/undime-nacional](https://www.linkedin.com/company/undime-nacional)